



►► SUINOCULTURA QUE TRANSFORMA

Evento reúne equipe técnica em Itá e traça estratégias por resultados



Os profissionais que atuam na área de suínos estiveram reunidos no dia 27 de maio em Itá para deliberar sobre ações que ajudem o produtor a ser mais eficiente e competitivo. A direção da Copérdia prestigiou o encontro que contou com a coordenação do gerente do fomento de suínos, Arlan Lorenzetti e participação de toda a equipe técnica.

Páginas 3 e 4

►► RETORNO

Associados comemoram liberação das sobras líquidas e turbinam negócios

As sobras líquidas relativas a 2021 começaram a ser devolvidas no início de maio. Os associados estão felizes com o retorno de parte dos resultados que ajudaram a construir e aproveitam a “fatia” para adquirir insumos, fazer melhorias e ampliar as estruturas nas propriedades. Acompanhe nesta edição depoimentos de produtores que estão sabendo aproveitar bem o retorno das sobras do ano passado.

Páginas 6 e 7



►► CULTIVA +

Debate sobre produção de sementes mobiliza parceiros comerciais, técnicos e direção

Página 9

EXPEDIENTE

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE
Vanduir Luis Martini

1º VICE-PRESIDENTE
Ademar da Silva

2º VICE-PRESIDENTE
Valdemar Bordignon

DIRETOR GERAL
Flávio Marcelo Zenaro

DIRETOR ADMINISTRATIVO
E FINANCEIRO
Adriano Miguel Vilbert

SECRETÁRIO
Vilmar Camillo

CONSELHEIROS
Idilse Salette Canton Mosele
Carlos Filipini
Rogemar Hann
Paulo Nadir Zago
Jucilei Galante Lorenzetti
Revelino Luiz Abatti
Eliseu Luiz Balestrin
Daniel Guesser

CONSELHO FISCAL
Mauro De Barba
Jacir Antônio Costa
Fernando Mattia Ferrari
Paulo Dambrós
Rafael Casagrande
Inês Terezinha Ribeiro Conte

REDAÇÃO
Herter Antunes
herter.antunes@coperdia.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Herter Antunes
Reg. Prof. 0002911/SC

DIAGRAMAÇÃO
Tarcio Eduardo Baron
tarcio.baron@coperdia.com.br
Reg. Prof. 02501/SC

ENDEREÇO
Rua Dr. Maruri, 1586
89700-156.
Fone: 49 - 3441-4200

TIRAGEM
13.000 exemplares

PUBLICAÇÃO
Virtual Propaganda e Publicidade

Impressão: Gráfica Araucária
Lages SC - (49) 3289-4300

COPÉRDIA

site - www.coperdia.com.br
e-mail - coperdia@coperdia.com.br
tel/fax - (49) 3441 4200
Rua Dr. Maruri - 1586 - Centro
CEP 89700-156
Concórdia - Santa Catarina

▶ EDITORIAL

Quadrimestre de resultado positivo para os negócios da Copérdia, exceção à suinocultura

Vanduir Martini, Presidente do Conselho de Administração



Os primeiros quatro meses foram bons para os negócios da Copérdia, ainda que enfrentando desafios importantes como a guerra Rússia x Ucrânia, os altos custos dos insumos agrícolas,

especialmente os fertilizantes, redução das margens dos produtos exportados e uma ligeira queda do dólar, o que impacta na remuneração das commodities que saem do País.

Brasil avança na retomada econômica com índices favoráveis em diversas atividades, como os bons resultados na geração de empregos formais, além do desempenho positivo e dos recordes nas exportações, no agronegócio e na arrecadação para municípios, estados e o País.

O agronegócio apresentou resultados significativos em 2021. As exportações no setor tiveram um incremento de 57,5% em relação a janeiro do ano anterior. O resultado foi influenciado, sobretudo, pelo aumento do volume exportado, que cresceu 32,3%.

A recuperação do emprego no país vem ocorrendo de forma contínua, o que também demonstra a recuperação da economia brasileira, de acordo com o Ministério da Economia. Em 2021, o país gerou 2.730.597 vagas de emprego com carteira assinada. Com esse resultado, o país se recupera das perdas ocorridas em 2020, início das restrições

causadas pela Covid-19, quando foram fechadas 191.455 vagas, segundo o Ministério do Trabalho e Previdência.

A Copérdia vem crescendo com base nos pilares de um planejamento que rege os rumos da gestão dos seus negócios, observando o cenário do ano seguinte. E as metas estabelecidas para 2022 seguem nessa linha. Aqui faço uma explanação de como foi o desempenho dos negócios nos primeiros quatro meses do ano. Em janeiro tivemos resultados positivos, em fevereiro ficamos abaixo porque as atividades não deram os resultados esperados. Em março tivemos uma recuperação e conseguimos chegar próximo ao planejado tanto em faturamento quanto em resultados. Em abril fechando o quadrimestre, as metas em resultados e faturamento foram acima do planejado.

Alguns indicadores mostravam um cenário diferente do que a gente imaginava. Por exemplo, imaginávamos comprar milho e soja em outro patamar e que os fertilizantes teriam uma estabilidade de preço, mas ocorreu uma alta importante. Agora parece que teremos uma estabilidade.

Os resultados nos primeiros meses do ano estão acima da média. O nosso planejamento foi construído com dados, mas foi colocado em prática bem antes dos acontecimentos e, naturalmente, sofre com as variáveis especialmente a alta nos preços. Por isso o faturamento um pouco acima. Temos uma meta geral alinhada pelo planejamento e organizada com a nossa estrutura de trabalho no dia a dia pautando as operações para evitar

surpresas e ajustes no planejamento. Temos custos diferentes e inflação que cresce e precisamos olhar para dentro de casa para melhorar a estrutura e atender melhor o cooperado, porém sem fazer loucuras.

Tivemos um quadrimestre positivo, mas devemos ser cautelosos nos gastos gerais durante ano com melhorias e reformas. Vamos precisar de mais dinheiro em função do aumento nos custos dos fertilizantes. Como triplicamos o estoque, em preço, a lógica indica demanda maior de capital. Há um custo financeiro para a cooperativa e não tem como trabalhar sem demandar de capital de terceiros e temos que pagar as altas taxas de juros que pesam nos resultados. Vamos fazer o que realmente é prioridade.

Estamos felizes com os resultados alcançados nos primeiros quatro meses de 2022 com metas garantidas e operações dando resultados. Se continuarmos nesse ritmo vamos atingir as metas planejadas para o ano. Esse é o nosso desafio.

De todas as atividades que temos, a suinocultura é a que vive o momento mais delicado. Tivemos resultado negativo nos primeiros quatro meses, superiores aos resultados alcançados pela Copérdia no período na soma de todos os negócios. Estamos trabalhando para reduzir os custos internos já que o preço praticado no mercado foge da nossa alçada. E, sendo bem sincero, não vejo expectativa de mudança no curto prazo porque o preço continua estável e o custo não recuou mesmo com a entrada da safra de grãos.

▶ SUINOCULTURA QUE TRANSFORMA

Zenaro e Vilbert apoiam ações para melhorar eficiência dos suinocultores

O diretor geral, Flávio Zenaro e o diretor administrativo e financeiro, Adriano Vilbert, participaram do evento da suinocultura em Itá, contribuindo com sugestões à equipe técnica visando melhorar os resultados nas granjas dos fomentados da Copérdia.



“É atribuição do diretor geral viabilizar o planejamento com resultados positivos e apresentar à direção. Temos uma relação de confiança com a nossa competente equipe e assim fica mais tranquilo alcançar os objetivos. Esse encontro vai apontar caminhos para superar a fase difícil que vive a suinocultura.”



“Temos uma equipe qualificada e competente e com a ajuda destes profissionais vamos suportar e superar a fase ruim que vive a suinocultura. As atitudes é que fazem a diferença e produzem resultados. Estamos desafiando a equipe e os produtores para melhorar a eficiência da atividade”.

► SUINOCULTURA

Equipe técnica é desafiada para melhorar os resultados dos seus associados

Com o objetivo de melhorar os indicadores e transformar a suinocultura, o fomento reuniu a equipe técnica em Itá no dia 27 de maio.

Vários temas marcaram os debates no encontro, entre eles, o pensar sobre tudo o que a suinocultura da Copérdia proporciona, resultados, sucessões que são fruto de evoluções numa transformação que passa pelo trabalho e atitude dos profissionais da cooperativa e produtores entre outros.

Também foi abordada a importância do conhecimento na transformação da atividade que oferece qualidade de vida às famílias. “Somos uma cooperativa que se importa com a vida das pessoas que são os agentes transformadores do negócio e, como tal, queremos uma equipe feliz e realizada e produtores com os melhores índices”, destacou o gerente de suinocultura, Arlan Lorenzetti,

assegurando que é vital evoluir para transformar a atividade.

O gerente de suinocultura e coordenador do evento, Arlan Lorenzetti, destacou que o objetivo do encontro foi desafiar a equipe para transformar a atividade através de trabalho e atitudes e fazê-la rentável. “Precisamos entender que a qualidade e a eficiência são importantes e os profissionais são os grandes agentes desta transformação”. Segundo ele, todo mundo tem o sonho de melhorar os indicadores, a qualidade de vida, condições de trabalho e a remuneração, e o evento apontou caminhos aos técnicos e produtores para alcançar os objetivos”, pontuou.

Lorenzetti destacou que as ações propostas visam melhorar resultados em conversão alimentar, investimento nas pessoas, crescimento sustentável da propriedade e investimentos em inovação e tecnologia nas propriedades. “Estamos desafiando a equipe para melhorar os índices das propriedades através de trabalho, informação e assistência, já que não temos como influenciar na remuneração que é determinada pelo mercado”, disse.



ARLAN LORENZETTI, gerente de suinocultura e coordenador do Suinocultura que Transforma

neração que é determinada pelo mercado”, disse.

O gerente mostrou resultados de 2021 como parâmetro para construir um futuro melhor. “Se é para fazer, faça com amor. Só se mantém na suinocultura quem ama a atividade. E só pelo trabalho é que vamos evoluir na suinocultura e sermos competitivos, além de entregar resultados dentro da expectativa da direção da cooperativa.

De acordo com Lorenzetti, o resultado líquido da Copérdia nos primeiros quatro meses de 2022 foi bom, e se a suinocultura tivesse tido bom desempenho esse resultado seria ainda melhor.

“Se o negócio tivesse ficado no zero a zero, a Copérdia teria um resultado de R\$ 50 milhões no quadrimestre”, ressaltou.

Arlan fez um relatório dos indicadores dos quatro primeiros meses do ano como faturamento, resultado líquido, despesas, horas extras, valores pagos por deslocamentos às propriedades e refeições, e cobrou da equipe trabalho e empenho para reduzir despesas e melhorar os resultados “Estamos focados em fazer com que a equipe dê o seu melhor sempre para melhorar os indicadores e assim compensar a remuneração que está baixa”, afirmou



“Estamos desafiando a equipe para melhorar os índices das propriedades através de trabalho, informação e assistência, já que não temos como influenciar na remuneração que é determinada pelo mercado”



► SUINOCULTURA

Martini afirma que o caminho para tirar o negócio do vermelho é a eficiência

O presidente Vanduir Martini ressaltou que o momento é de dificuldades e exige estratégias inteligentes.

O presidente afirmou que a Copérdia cresceu, amadureceu, melhorou sua estrutura de trabalho para chegar ao produtor e oferecer serviços de qualidade, mas espera total dedicação e profissionalismo do produtor. “Não podemos transferir responsabilidade. A Copérdia tem a sua, a equipe de trabalho no campo também, mas o produtor precisa entender que precisa eficiente ou não vai se manter na atividade. Na Copérdia selecionamos os profissionais e os resultados vão selecionar os produtores”, destacou.

De acordo com Martini, o papel da Copérdia é exercer o conhecimento para evitar a ineficiência e nos últimos anos a suinocultura foi suportada pelo mercado.

Segundo ele, o conselho está preocupado com o momento vivido pela suinocultura e encontrar soluções para o negócio é responsabilidade de todos. “O momento é ruim, não conseguimos gerenciar as questões como milho, farelo de soja, mas temos como melhorar a eficiência para reduzir o impacto da crise. Confiamos na recuperação”, salientou.



MARTINI: Presidente quer equipe engajada por melhores resultados nas granjas



“É hora de ter sabedoria, de tomar a decisão certa em desistir ou prosseguir, mas sabendo que se a opção for prosseguir, não há espaço para ineficientes”

“Somos bons, mas o mercado está de cabeça para baixo e é nessa hora que aparece a nossa ineficiência. O conselho vai continuar melhorando a estrutura de operação e de pessoal, mas o produtor precisa fazer a sua parte”, afirmou.

Martini foi além, e disse que é necessário ter clareza nesse momento para ajudar o produtor a tomar a melhor decisão. “É hora de ter sabedoria, de tomar a decisão certa em desistir ou prosseguir, mas sabendo que se a opção for prosseguir, não há espaço para ineficientes”, garantiu.

Em relação à equipe técnica, Martini disse que profissional que não gosta

de gente deve deixar a Copérdia e tomar outro rumo, porque a cooperativa precisa de gente disposta a ajudar as pessoas. “Precisamos exercitar a cooperação e atender bem o cooperado, mas não devemos suportar a ineficiência. A nossa equipe tem potencial para transformar os negócios e vamos sair da situação difícil que se encontra a suinocultura”, disse afirmando que a Copérdia tem mil produtores que dependem de bom desempenho para sobreviver e tem orgulho da equipe técnica e convicção de que ela vai ajudar a sair desse momento difícil que vive a suinocultura”, finalizou.



PRADO
saúde animal

Onde tem PRADO,
tem CONFIANÇA!

0800 646 2026
laboratorioprado.com.br

LINHA MEDICAMENTOS PRADO: Produtos para atender os desafios da pecuária.

GLICOSE 50%
REPOSITOR
ENERGÉTICO



PRADOCÁLCIO
INDICADO PARA REPOSIÇÃO
DE CÁLCIO, MAGNÉSIO,
FÓSFORO E GLICOSE



PRADOTECTUM
INDICADO PARA
INTOXICAÇÕES



PRADOVERME
INDICADO PARA
VERMINOSES



►► TECNOESTE 2024

Copérdia e IFC realizam avaliação do Tecnoeste e definem data da 17ª edição

Aconteceu na última semana a avaliação e prestação de contas da 16ª edição do Tecnoeste - Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense.

O evento foi realizado na Acercc e reuniu direção da Copérdia e IFC, coordenações das comissões e colaboradores envolvidos na realização do evento.

Flávio Marcelo Zenaro, diretor geral da Copérdia e coordenador geral do Tecnoeste, destaca que a avaliação do Show Rural foi muito positiva. “Isso nos motiva a estarmos sempre desafiados a fazer do próximo evento sempre o melhor. Este momento, também nos oportunizou fazer a pres-

tação de contas para todo público e definirmos a data da 17ª edição do Tecnoeste, será nos dias 20, 21 e 22 de fevereiro de 2024, a partir de agora então já começamos os planejamentos para o próximo evento”, destaca.

O diretor do Instituto Federal Catarinense (IFC), campus Concórdia, Rudinei Exterckoter, também se manifestou sobre o encontro. “Estava ansioso pela reunião final de avaliação do Tecnoeste para observar se os números refletiriam as ótimas impressões e retornos recebidos durante o evento e isso realmente ocorreu. As avaliações do público e dos expositores foram excelentes, ficando o desafio para mantermos a qualidade para a próxima edição”, assinala Exterckoter.

Vanduir Martini, presidente da Copérdia, destaca que o Tecnoeste é um aliado



A 17ª EDIÇÃO do Tecnoeste acontece de 20 a 22 de fevereiro de 2024

na busca de soluções para o campo e felizmente ele vem contribuindo muito nisso. “Faz parte do nosso compromisso com o produtor realizar eventos em que

ele identifique novas tecnologias, soluções e tenha acesso a mais conhecimento para desenvolver suas atividades, melhorar sua produtividade, rentabilidade

e ter melhor qualidade de vida no campo. E é novamente com esse propósito que já começamos a planejar a 17ª edição do Tecnoeste”, finaliza Martini.

auroracoop.com.br 

AURORA É COOP E COOP É PENSAR NO AMANHÃ.

 @AuroraCoopOficial



Darley Romanelli é empresário rural da Aurora Coop.

O cooperativismo vai além de um modelo de negócios, é uma filosofia de vida.

 **AURORA COOP**

► DINHEIRO EM BOA HORA

Divisão das sobras garante mais investimentos nas propriedades

As cifras que trazem orgulho à direção e aos funcionários da Copérdia refletem também resultados imediatos no campo.

Associados que retiraram sobras líquidas referentes ao exercício 2021, cuja soma total chegou a R\$ 37,3 milhões, sentem o dinheiro chegando em um bom momento. O extra vai ajudar na compra de equipamentos, no custeio de gastos com as safras e nos investimentos nas propriedades, em uma época onde a pouca chuva, os altos custos de insumos e as quebras nas plantações foram sentidas diretamente no bolso.

Antonio Emerson de Faveri, que produz leite na localidade de Serrinha, em Canoinhas, no Norte catarinense, salienta que as sobras foram recebidas com muita alegria pela família. “Esse dinheiro foi muito importante, fizemos aquisição de um casqueador e o restante dos R\$ 27 mil vai nos ajudar na re-

dução de custo da próxima safra”, frisa.

A família de Faveri trabalha exclusivamente com leite. “Temos 50 vacas em lactação com média anual de 37 litros. Nossos rebanho total são 100 animais, pretendemos terminar o ano com 80 animais em produção”, salienta fazendo referência aos investimentos possíveis graças às sobras recebidas da Copérdia.

E foi assim também, com muita alegria, que o produtor de grãos Adair Betiol de Souza, da localidade de Pinheiros Ralos, em São José do cerrito, na Serra catarinense, sentiu o dinheiro das sobras chegar à propriedade. Ele trabalha em parceria com o filho e o irmão e, juntos, receberam cerca de R\$ 130 mil de volta da cooperativa.

Adair comenta que a última safra teve bastante perdas por conta da estiagem prolongada e que a grana extra chegou como um alento para investir nas próximas plantações de trigo, milho, soja e feijão. “Deu um valor bem significativo, que não contávamos com ele, veio em uma hora mais do que bem-vinda para a nossa propriedade”, frisa.

O retorno veio em boa



ANTONIO EMERSON de Faveri vai dizer que as sobras vão melhorar a vida da família, que ajuda na propriedade

hora também para Claerton Pasquali, que produz soja, milho e leite em Vargeão. Ele trabalha em parceria com a filha Eduarda, que está sem formando em zootecnia e pretende dar continuidade aos negócios no campo. “É um incentivo a mais para os produtores se manterem na cooperativa. Um caixa que podemos investir e até mesmo sobrar para comprar algo diferente à família”, diz.

Com relação às sobras distribuídas pela Copérdia, Pasquali também comenta que o dinheiro chega como um alento às perdas causadas pela estiagem e ameniza ainda algumas dificuldades enfrentadas corriqueiramente na propriedade, como os períodos de entressafra. “Sem dúvida nos ajuda muito e é um incentivo a mais para continuar trabalhando”.

Pontapé nos negócios também para Edimar Vortman, produtor de Itá. Ele comenta que as sobras são

o resultado do esforço e dedicação da família, misturados ao reconhecimento da cooperativa. “Com certeza essas sobras vieram em boa hora. Mostra que nossa cooperativa está sendo bem administrada, o que nos orgulha muito. Esse dinheiro em nossa propriedade foi usado para melhorias e também para dar mais conforto e qualidade de vida para a família”, conta.

Em boa hora também veio o dinheiro para Adilson Lorenzetti, de Lageado Guilherme, em Concórdia. Ele vai investir a quantia

que recebeu de volta em insumos para a lavoura de milho, que utiliza para fazer silagem às 50 vacas lactantes que mantém na propriedade, além de utilizar parte dos grãos na alimentação dos suínos. “As atividades, principalmente a suinocultura, não tiveram um ano fácil. Todo ano recebemos essas sobras, mas desta vez foi melhor ainda e mais satisfatório, por conta dos bons resultados”, diz o produtor, que trabalha com a ajuda da esposa Marlei, da filha Monalisa e do genro Darlei Balbinoti.



ADEMIR HOINASKI Filho recebeu o cheque que traz novas oportunidades à família



Adair Betiol de Souza vê as sobras chegarem em boa hora

Todos por todos

A Copérdia conta atualmente com mais de 19 mil cooperados e 1.500 colaboradores. Neste ano, o compartilhamento das sobras ocorreu um pouco diferente, com aumento nas porcentagens do valor devolvido ao produtor, ajustado em 75% em mercadoria e 25% capitalizado na conta de cada cooperado. “Somamos esforços para dividir resultados, assim é a Copérdia. Trabalhamos juntos para atingir as metas e construir resultados que, após deduzir as obrigações legais,

são compartilhados com o quadro social. A Copérdia divide com os cooperados tudo o que eles ajudam a construir”, ressalta o presidente Vanduir Martini.

De acordo com o presidente, a Copérdia tem um modelo de trabalho de compartilhar os ganhos com os colaboradores e quadro social previsto pelo Estatuto Social, como reconhecimento do trabalho de cada um na construção dos resultados. “É a soma do esforço de cada um em nome de todos”, salienta o dirigente.



Edimar e a esposa Ediane com o técnico Ladir Grebin, de Itá

Novas oportunidades

Produtor de grãos e pecuarista em Palmas, no Paraná, Ademir Hoinaski Filho, salienta que o dinheiro das sobras traz com ele novas oportunidades. Ele faz questão de salientar a importância da distribuição às famílias do campo: “Primeiramente gostaria de parabenizar e agradecer a diretoria da coperdia pela decisão de se instalar em nossa cidade de Palmas PR, como cidadão fico muito feliz, pois junto traz novas oportunidades, empregos, renda e desenvolvimento ao nosso município”.

Como proprietário rural, se diz feliz com as cifras extras. “Fico satisfeito de ver parte do valor de nossas negociações retornando para nós, valor que se faz importante em qualquer época, mas ainda mais em um ano difícil, em nossa propriedade sempre temos duas finalidades para este valor, sempre que podemos guardamos como uma espécie de poupança ou então como foi o caso deste ano, para a melhoria da sede da propriedade, ficamos gratos e com ctza continuaremos dando continuidade a essa parceria! Mais uma vez agradeço e desejo sucesso a todos os cooperados”, diz.



Claerton Pasquali trabalha em parceria com a filha Eduarda e vai investir o dinheiro



Adilson Lorenzetti diz que vai utilizar o dinheiro para comprar insumos



Sillus

SILAGEM COM A QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DAS SEMENTES NK.

f /nkseedsbr @nkseeds_br

Feroz Viptera 3

NK422 VIP3
(SYN422 VIP3)

LANÇAMENTO!

NK520 VIP3



www.portalsyngenta.com.br/sementes/nk



RENTABILIDADE
COM GENÉTICA
E TECNOLOGIA

▶ PRODUÇÃO DE LEITE

Produtores associados à Copérdia finalizam 4L e ampliam visão sobre a atividade

O Programa 4L tem a proposta de transformar a atividade num negócio moderno e lucrativo sob os efeitos de novas tecnologias, produtividade, satisfação, bem-estar e renda.

O grande objetivo do programa é aumentar os volumes de produção, garantir qualidade do produto entregue à indústria e desenvolver técnicos e produtores com base nas diretrizes do programa que são tecnologia, formação, produtividade e qualidade.

Conforme o gerente de fomento de leite, Flávio Durante, o 4L surgiu a partir de uma reestruturação estratégica quanto ao setor, e o Curso reflete os propósitos do Programa. “É uma grande curricular com todos os profissionais da Copérdia, que dão as aulas aos produtores, trazendo informações da cadeia produtiva do leite. Todas as aulas foram online, e apenas a

abertura - que aconteceu no mês de setembro - e o encerramento, que ocorre hoje, estão sendo presenciais”, explica, mencionando que novos cursos já estão tendo início em localidades vizinhas.

O produtor Fabrício Maltauro avalia positivamente as aulas ministradas no Curso, e aponta algumas das maiores necessidades vislumbradas no cotidiano do meio rural. “Sempre tem coisas novas, tentar aumentar a produção e baixar custos”, comenta.

Para o diretor geral da cooperativa, Flávio Zenaro, a busca pela eficiência e rentabilidade das atividades na área são prioridades do projeto. “Nós sabemos

DIRETOR-GERAL da Copérdia, Flávio Zenaro presente na entrega dos certificado



que, a cada ano, o produtor é mais desafiado com relação ao custo de produção, à qualidade do produto que vai ser comercializado”, lembra.

Zenaro também ressalta a percepção de resultados bem-sucedidos da iniciativa até o momento. “A gente percebe, nas conversas com os produtores, a aceitação e aplicabilidade, porque vem em linha com o interesse da cooperativa e do processo produtivo em trazer um produto com cada vez mais qualidade”, argumenta.

GERENTE DE fomento de leite participa do encerramento do curso



CHEGOU MITRION™

SUA SOJA BLINDADA CONTRA AS DOENÇAS.

É potência que você quer? Experimente ver bem de perto a potência no controle, de um jeito que você nunca viu.

c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

Aproxime seu celular com a câmera aberta e descubra.



Mittrion™

syngenta.

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA. PRODUTO EM FASE DE CADASTROS ESTADUAIS

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

▶▶ SEMENTES COM SELO DE QUALIDADE

Copérdia realiza Cultiva + e define ações para produção de sementes na UBS

Foram dois dias de muita informação e troca de conhecimento para alinhamento comercial com as equipes e fornecedores.

No total, foram 18 palestras focadas na UBS no campo, controle interno de qualidade, UBS Fábrica, processos administrativos, logística e apresentações de portfólios e benefícios de produtos pelos parceiros comerciais. No segundo dia, o evento encerrou com uma visita na UBS, em Capinzal - SC.

Franciely Moschen, gerente da UBS e responsável pelo evento destacou que o Cultiva + foi um momento de alinhar as necessidades da UBS/Sementes Copérdia com a equipe de pessoas para manter a quantidade e a qualidade de sementes produzidas neste ano. “Foi um momento de troca muito positivo e necessário para mantermos a eficiência do negócio em 2022”, afirma. Em sua

apresentação Franciely falou sobre desafios, produtividade, análises fisiológicas, formas equivocadas de tratamento de sementes on farm e a importância do TSI (Tratamento de Sementes Industrial).

O diretor geral, Flávio Zenaro, esteve acompanhando os dois dias do Cultiva + e reforçou que o ano de 2022 está sendo bastante desafiador para o Agronegócio. “É muito importante que a equipe esteja muito alinhada e engajada em nosso propósito para que possamos superar esse momento e seguir produzindo sementes de qualidade para o nosso produtor”, finaliza.

Vanduir Martini, presidente da Copérdia, destacou a importância do alinhamento contínuo nos



FRANCIELY MOSCHEN, gerente da UBS/Sementes Copérdia

negócios. “A gente precisa fazer o melhor da gente em cada oportunidade. Quando vejo esses eventos acontecendo tenho a sensação de que os deveres estão sendo cumpridos pois as atividades estão sendo profissionalizadas. O dia a dia do agronegócio é desafiador, nós temos o

compromisso de adquirir conhecimento e repassar ao nosso produtor. A nossa responsabilidade vai além do que podemos enxergar, nós estamos produzindo resultados com um produto de qualidade e ainda distribuindo sobras líquidas, isso é muito positivo”, finaliza Martini.

**Se tem Bovigold[®],
tem leite de
qualidade e lucro
para o produtor.**



Se tem Bovigold[®], tem uma linha para todas as categorias de bovinos de leite, da cria e recria, passando pelos períodos pré-parto, pós-parto e produção de leite. Tem soluções que proporcionam aumento do desempenho reprodutivo e lucratividade na atividade leiteira.

Tortuga[®], uma marca DSM. Se tem Tortuga[®], tem futuro.

▶▶ QUALIDADE E FOCO

Três décadas de dedicação e orgulho em integrar a Copérdia

É com paixão no olhar que as experiências diárias são relatadas.

Nézia do Amaral, coordenadora dos Programas de Qualidade da Copérdia, se realiza trabalhando junto às pessoas. Em uma trajetória demais de 30 anos na cooperativa, já desempenhou diversas funções mas nunca deixou de estar no campo, perto dos produtores e de olho no desenvolvimento das propriedades.

Nézia entrou na copérdia em 9 de dezembro de 1991, na época como auxiliar de comunicação, onde chegou a fazer o programa de rádio e jornais da cooperativa. Com boas relações e muita vontade de ajudar as pessoas, foi promovida à coordenação dos Núcleos Femininos, que funcionavam de forma semelhante à atualidade. “Eram 35 Núcleos Femininos, com estrutura parecida com a de hoje, na época mais voltados à saúde e prevenção e à culinária. Sempre tínhamos essa linha de pensamento, prevenir, orientar e melhorar a qualidade de vida das esposas, das famílias dos associados”, conta.

Em contato direto com as comunidades, viu as mudanças passarem diante dos olhos, tendo em torno de 40 mulheres em cada um dos grupos, na época voltados mais à saúde e às necessidades das casas. “Com o tempo fomos ajustando, pois o campo passou

por mudanças. Aumentou o trabalho, diminuiu o tempo, os jovens foram saindo do campo e as mulheres começaram a trabalhar mais nas propriedades. Por consequência disso, foram ajustados como é hoje, sempre pensando e facilitando a vida no campo.

Anos depois, Nézia passou a comandar o Programa de Qualidade que já estava em andamento na Aurora. “É o Programa De olho na Qualidade, que funciona como um 5S na propriedade. A Copérdia aderiu e eu fui a pessoa treinada para desenvolver esse trabalho nas comunidades. Na época, fui instrutora do programa. Com o passar do tempo, isso deu muito certo e eu continuei como coordenadora do projeto”, relembra.

Passados cerca de dez anos, Nézia lembra que foram criados sistemas para gestão na propriedade, como o programa Qualidade Total Rural (QTR), que necessita de continuidade, e funciona em parceria com o De Olho. Mais recente, há três anos, criou-se também o Programa Sustentabilidade. “Trabalhamos três anos com o mesmo grupo, faz o De olho, o QTR e em seguida o Sustentabilidade. O meu trabalho na Copérdia é coordenar esses programas, que funcionam como pilares um dos outros”, diz.

A agenda é montada anualmente, em parceria com a Aurora. “Os municípios que serão contem-



Nézia já recebeu diversas homenagens pelo tempo e pela dedicação à Copérdia

Reconhecimento dá forças para que Nézia continue na missão



plados são definidos aos poucos, o gerente lança o desafio de fazer. Vou levantando essa necessidade e montamos a agenda”, diz. “São encontros em sala de aula, onde a Copérdia viabiliza o almoço, com horários que se adequam às atividades dos produtores. “Cada projeto desses tem consultoria na propriedade, para verificar as dificuldades. Temos tido uma aceitação excelente, são em torno de 10 a 15 grupos por ano. Acompanho todas as aulas e sentimos que vêm de encontro às necessidades”.

Além de detalhar um pouco da rotina que vivencia na Copérdia, Nézia sente muito orgulho em coordenar os projetos de qualidade e auxiliar no crescimento dos produtores como empresários rurais. “Tudo o que sou e o que tenho eu devo à Copérdia. Ela é pra mim, está sendo, o meu universo, a minha vida praticamente. Em dezembro vai fazer 31 anos que estou aqui, sempre trabalhando no social e com os produtores”, salienta.

Tanto tempo que a tornou referência profissional e pessoal nos meios onde circula. “Hoje tenho o privilégio de encontrar produtores que vi nascer, na época em que eu comecei. Muitas lideranças, com a sucessão. Criei um ambiente de trabalho no interior onde estou em casa, todos me conhecem, já trabalhei com eles de alguma forma. Isso me proporciona conhecer inúmeras pessoas, cidades, estados. São oportunidades. O conhecimento que tenho eu devo à Copérdia”, frisa.

Além do aprendizado na rotina, a coordenadora dos programas de qualidade diz ser privilegiada

por agregar conhecimento através de viagens, prêmios e cursos de capacitação proporcionados no ambiente de trabalho. “A Copérdia me representa, passei a ter esse sobrenome. O que eu sou, os colegas que tenho, acompanhei a mudança de gerações”, diz, completando: “Trabalho muito com a área técnica, com os gerentes, me sinto realizada e faço o que eu amo, trabalhando com gente, com produtores, que são os donos dessa cooperativa. Desejo ficar mais um tempo e passar todos os ensinamentos para alguém que venha e queira realmente dar sequência aos sonhos das pessoas”.

Família e trabalho

Nézia enxerga nos colegas de trabalho e nas lideranças da cooperativa uma segunda família. A outra, de sangue, nunca economizou apoio à rotina profissional, muitas vezes bastante puxada para dar conta das demandas. “Acompanho as rotinas do início ao fim, estou presente em todas as aulas dos cursos de qualidade, realmente me entrego para os projetos, pois eu faço o que amo. Sempre tive apoio para crescer e estar junto das pessoas, que hoje são grandes amigos para mim”, diz.

Realização que faz também com que Nézia faça questão de repassar conhecimentos, sempre mostrando a importância de valorizar e dar mais qualidade de vida para quem está no campo.



Junto aos produtores, onde é reconhecida em todas as comunidades por onde passa

▶▶ BOVINOCULTURA DE LEITE

Negócio oferece muitos benefícios aos produtores

O Fomento de Leite é um importante negócio da Copérdia

Neste mês de junho, que se comemora o Dia Mundial do Leite trazemos para você leitor um pouco mais do que o setor de Leite representa para a cooperativa e para os associados que estão vinculados a essa atividade.

A Copérdia iniciou a atividade de Bovinocultura de Leite em 1982 com 165 produtores que, juntos, entregavam cerca de 1.500 litros de leite por dia.

Atualmente a cooperativa possui quase 1000 produtores integrados na atividade que entregam juntos aproximadamente 500 mil litros de leite por dia. No total, o Fomento de Leite representa 11% do faturamento total da Copérdia.



PRODUÇÃO de leite é uma das atividades pilares da Copérdia

Flávio Durante, gerente do Fomento de Leite da Copérdia, destaca que o objetivo da atividade é fomentar a produção de leite, orientando e assessorando o produtor através de uma

equipe de profissionais altamente qualificados, visando o atingimento de melhores resultados. “A compra do leite é a consequência de um conjunto de ações do fomento e sua satisfação

com os resultados alcançados. Trabalhamos muito forte o pilar da Aproximação em nosso negócio e temos muitas vantagens aos produtores ligados ao fomento”, pontua Durante.

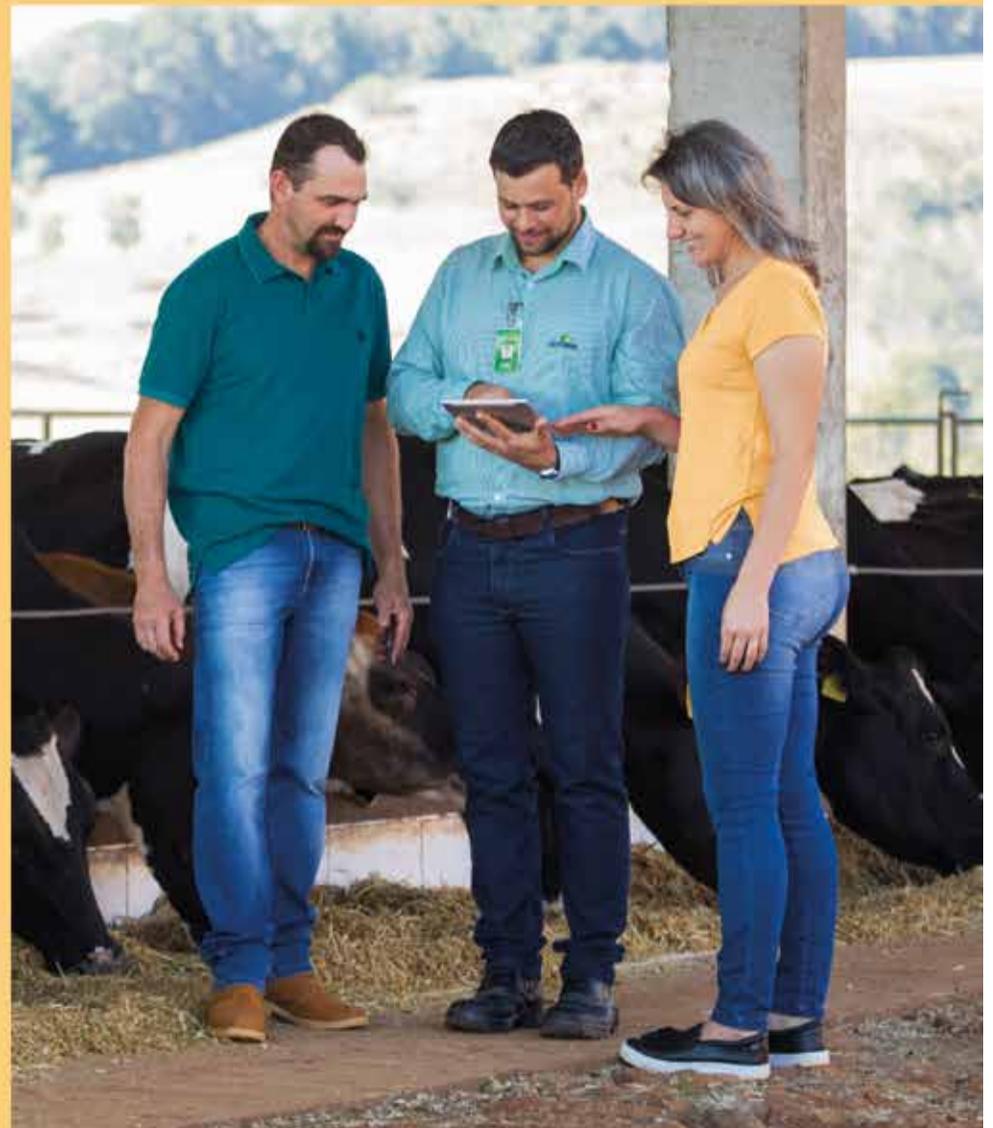
Programas do Fomento de Leite

Durante menciona que o Fomento tem vários programas voltados ao produtor que buscam desde a eficiência no campo até a valorização por qualidade e fidelidade. “Hoje além da assistência técnica temos outros programas que são uma vantagem para o produtor que atua conosco: Temos o Copérdia Leite Mais, Incentivo Comercial, Incentivo Fidelidade, Troféu Vaca de Ouro, 4L, Programa Bezerra Mais, Silagem Mais, Programas MGA e MGP, Programa PRSA, Programa Coleta Segura, Eficiência Energética entre outros”, destaca o gerente. “São ações que demonstram nossa preocupação com o desenvolvimento do nosso associado e mostram que nossa relação vai muito além da comercial”, finaliza Durante.

A gente acredita, fortalece & produz!

Um agradecimento a todos os produtores que fazem a diferença no Fomento de Leite da nossa cooperativa.
Dia Mundial do Leite | 1 de Junho

COPÉRDIA
FOMENTO DE LEITE



► DEDICAÇÃO

Depois de 45 anos como empregado, Correa virou dono do próprio negócio

Depois de 45 anos trabalhando como empregado e se dedicando ao crescimento de diversas empresas, Leonir Correa concluiu que era hora de ter o próprio negócio

Hoje, se dedica à suinocultura e mais que dobrou a produção em cerca de oito anos. Não para por aí. Agora, os próximos investimentos vão fazer com que a propriedade chegue à capacidade de quase 2 mil suínos.

Correa mora em Linha Tiradentes, no interior de Concórdia. Divide a vida e os negócios com a esposa, os dois filhos, o genro e o neto. É natural de Jaborá, mas mora na região há cerca de 50 anos. Depois de desempenhar outras funções como empregado, resolveu investir o dinheiro que tinha na compra da propriedade, que hoje se tornou referência na produção de suínos para terminação.

Em 2014, a família construiu o primeiro chiqueiro. E foi com a ajuda da Copérdia desde sempre, inclusive no planejamento e na escolha da melhor atividade para o local. “A Copérdia é como uma família para mim. Me ajudaram desde sempre, vieram me procurar para fazer a parceria de suínos. Tive todo o apoio que não me deram em outros locais”, conta.

Correa começou criando 400 porcos, mas logo passou para 600 e hoje aloja

1.200. Já tem investimentos previstos para chegar perto dos 2 mil, com a construção de mais um chiqueiro, nos próximos meses. Tudo muito planejado e orientado. “Recebo muita ajuda da Copérdia desde o início. A minha ideia é não parar. Planejando as coisas e fazendo certo, busco orientações para crescer cada vez mais”, diz.

Mas para chegar lá, a jornada nunca é fácil. Correa sempre foi do tipo que trabalha muito, de sol a sol. Começou cedo e aceitava o trabalho sempre com esperança. Comprou uma pequena porção de terra, que depois conseguiu negociar com a atual propriedade. Quando saiu da empresa onde trabalhava, investiu o dinheiro em um caminhão velho que utilizava para puxar dejetos suínos.

Viu o sonho de trabalhar na suinocultura chegar cada vez mais perto. Prometia a ele e à família que quando tivesse o próprio chiqueiro, plantaria flores e cuidaria com muito carinho também do entorno. Realizou o sonho e não deixa os cuidados de lado, pois trata muito bem a propriedade que conquistou com muito suor.



FAMÍLIA CORREA está muito realizada com a propriedade e segue firme na dedicação à suinocultura

Investimentos para a família

Na propriedade dos Correa, todo mundo trabalha um pouco. A filha Fernanda e o genro Leonor, assim como o netinho Pedro Henrique, voltaram a morar na comunidade para auxiliar nos serviços. Hoje cuidam dos chiqueiros e auxiliam no trato com as 18 vacas lactantes que a família possui.

Além deles, a esposa Lurdes e o filho Fernando também ajudam no que podem, se revezando no

cuidado com as pequenas lavouras e a plantação de erva mate. O patriarca diz que se sente muito realizado em ver os filhos interessados pelas atividades no campo. “Melhor do que assim não precisa. Cuido com carinho para manter tudo limpo e arborizado, pois é um negócio que sempre vai ficar pra gente”, explica.

Com muita dedicação, Correa também faz questão de agradecer toda a atenção que recebe dos

integradores. “Agradeço muito à Copérdia, à Aurora, que desde o início me ajudaram, inclusive na construção de uma propriedade boa, dentro dos padrões. Só pensamos em crescer mais”, diz.

No local, também foram investidos recursos para instalação de placas solares, perfuração de poço artesiano, criação de peixes e árvores frutíferas. Tudo pensando em melhorar os negócios e a vida da família.

Mais resultado para a sua lavoura

+ DUPLA PROTEÇÃO
+ APROVEITAMENTO
+ PRODUTIVIDADE
+ RENTABILIDADE

DISPONÍVEL NAS LOJAS DA SUA COOPERATIVA COPÉRDIA

O DCD retarda a formação de NO_3^- no solo através da interferência na atividade das bactérias do gênero *Nitrosomonas*.

O NBPT retarda a ação da enzima urease no solo, mantendo baixo a taxa de volatilização.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

I - BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	NE	31.12.2021	Vert.%	31.12.2020	Vert.%
1. CIRCULANTE		1.258.912.248,21	62,37	710.947.197,39	53,45
1.1. DISPONIBILIDADES		135.146.190,18	6,70	55.942.048,10	4,21
Caixa	6.1	1.973.555,87	0,10	1.460.306,99	0,11
Bancos Conta Movimento	6.1	17.377.817,07	0,86	8.206.106,19	0,62
Aplicação Financeira Liquidez Imediata	6.1	115.794.817,24	5,74	46.275.634,92	3,48
1.2. CRÉDITOS A REALIZAR		538.956.861,49	26,70	360.625.065,13	27,11
Títulos a Receber	6.2a	455.488.088,13	22,57	323.132.682,74	24,29
Adiantamentos	6.2c	45.186.889,00	2,24	11.704.346,31	0,88
Impostos a Recuperar	6.2d	38.376.682,00	1,90	29.606.499,14	2,23
Cheques a Receber	6.2	19.466.655,01	0,96	13.508.319,78	1,02
Aplicações Financeiras MP	6.2	3.937.098,06	0,20	7.409.502,88	0,56
Outras Contas a Receber	4.1.4	791.077,21	0,04	525.670,53	0,04
(-) Prov. Crédito Liquidação Duvidosa	6.2b	(24.289.627,92)	(1,20)	(25.261.956,25)	(1,90)
1.3. ESTOQUES		582.884.895,01	28,88	293.628.387,77	22,08
Estoque	6.3	362.676.596,11	17,97	189.764.489,88	14,27
Estoque em Poder de Terceiros	6.3	14.970.445,13	0,74	10.950.750,08	0,82
Estoque em Depósito	6.3	53.903.742,90	2,67	12.524.991,20	0,94
Estoque de Terceiros	6.3	23.892.229,06	1,18	17.512.244,87	1,32
Estoque Armazenados de Terceiros	6.3	2.479.570,96	0,12	485.566,28	0,04
Estoque de Mercadorias em Trânsito	6.3	1.107.579,17	0,05	416.492,51	0,03
Estoque de Ativos Biológicos	6.3	123.854.731,68	6,14	61.973.852,95	4,66
1.4. DESPESAS DIFERIDAS		1.924.301,53	0,10	751.696,39	0,06
Despesas Antec. Seguros à Apropriar	6.4	1.924.301,53	0,10	751.696,39	0,06
2. NÃO CIRCULANTE		759.435.181,75	37,63	619.182.976,33	46,55
2.1. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		161.673.200,28	8,01	186.992.962,95	14,06
Títulos a Receber	6.5	99.042.788,46	4,91	128.314.617,82	9,65
Depósitos Judiciais	6.5a	56.739.283,25	2,81	47.751.946,37	3,59
NCRs a Realizar	6.5	5.000.000,00	0,25	10.000.000,00	0,75
Aplicações Financeiras	6.5	-	-	5.270,19	0,00
Outros Créditos	6.5	891.128,57	0,04	921.128,57	0,07
2.2. INVESTIMENTOS		333.002.266,37	16,50	219.344.118,66	16,49
Participação Sistema Cooperativo	6.6	315.580.723,19	15,64	201.724.332,68	15,17
Outras Participações	6.6	767.250,00	0,04	767.250,00	0,06
Propriedades para Investimento	6.7	16.654.293,18	0,83	16.852.535,98	1,27
2.3. IMOBILIZADO		255.037.886,65	12,64	203.937.816,65	15,33
Valor Corrigido	6.8	307.272.606,73	15,22	237.726.024,33	17,87
Custo Atribuído	6.9	18.865.634,65	0,93	18.865.634,65	1,42
Adiantamento para Imobilizações	6.8	961.195,11	0,05	6.936.795,31	0,52
Direito de Uso	6.8	3.177.813,86	0,16	3.691.164,63	0,28
(-) Depreciação Acumulada	6.8	(75.239.363,70)	(3,73)	(63.281.802,27)	(4,76)
2.4. INTANGÍVEL		9.721.828,45	0,48	8.908.078,07	0,67
Valor Corrigido	6.10	19.779.150,07	0,98	17.064.605,27	1,28
(-) Amortização Acumulada	6.8	(10.057.321,62)	(0,50)	(8.156.527,20)	(0,61)
TOTAL DO ATIVO		2.018.347.429,96	100,00	1.330.130.173,72	100,00

PASSIVO	NE	31.12.2021	Vert.%	31.12.2020	Vert.%
1. CIRCULANTE		978.578.999,75	48,48	518.975.174,86	39,02
Fornecedores	6.11	257.486.783,00	12,76	171.414.872,75	12,89
Instituições Financeiras	6.12	450.006.424,19	22,30	230.539.899,97	17,33
Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.13	25.912.057,22	1,28	17.986.267,24	1,35
Obrigações Tributárias	6.14	4.412.646,34	0,22	3.177.714,27	0,24
Produtos em Depósito	6.15	53.903.742,90	2,67	12.524.991,20	0,94
Produtos Recebidos de Terceiros	6.3	23.892.229,06	1,18	17.512.244,87	1,32
Produtos Armazenados de Terceiros	6.3	2.479.570,96	0,12	485.566,28	0,04
Venda Entrega Futura	6.16	72.460.207,19	3,59	29.458.573,85	2,21
Provisão para Aquisição de Estoques	6.17	43.957.790,39	2,18	8.511.374,17	0,64
Outras Contas	6.18	44.067.548,50	2,18	27.363.670,26	2,06
2. NÃO CIRCULANTE		310.365.903,80	15,38	252.964.786,93	19,02
Instituições Financeiras	6.12	168.779.383,29	8,36	150.707.105,57	11,33
Provisões	6.19	10.417.593,00	0,52	8.508.202,37	0,64
Financ. Quotas Parte Aurora	6.12	45.149.394,00	2,24	31.325.813,00	2,36
Impostos Diferidos	6.23	744.351,92	0,04	794.810,39	0,06
Obrigações Tributárias Judiciais	6.21	84.397.624,01	4,18	61.119.147,46	4,59
Outras Contas	6.20	877.557,58	0,04	509.708,14	0,04
3. PATRIMÔNIO LÍQUIDO		729.402.526,41	36,14	558.190.211,93	41,97
3.1. CAPITAL SOCIAL		81.492.127,98	4,04	72.671.994,32	5,46
Capital Subscrito e Integralizado	6.22	76.492.127,98	3,79	62.671.994,32	4,71
Capital Social Financiado	6.22	5.000.000,00	0,25	10.000.000,00	0,75
3.2. RESERVAS DE SOBRAS		610.532.093,43	30,25	462.424.310,18	34,77
Reserva Legal	6.24	61.150.449,88	3,03	43.998.111,61	3,31
RATES	6.24	76.707.702,85	3,80	56.190.297,21	4,22
Reserva de Capitalização	6.24	102.308.824,17	5,07	76.580.316,76	5,76
Reserva de Industrialização	6.24	225.889.071,40	11,19	165.855.887,45	12,47
Reserva de Reavaliação	6.24	1.786.890,59	0,09	1.786.890,59	0,13
Reserva de Sobras a Realizar	6.24	118.185.277,34	5,86	93.399.387,83	7,02
Reserva de Incentivos Fiscais	6.24	728.979,19	0,04	728.979,19	0,05
Ajuste Avaliação Patrimonial	6.23	23.774.898,01	1,18	23.844.439,54	1,79
Reserva Doações	6.24	-	-	40.000,00	0,00
3.3. SOBRAS A DISPOSIÇÃO A.G.O.	2.1	37.378.305,00	1,85	23.093.907,43	1,74
TOTAL DO PASSIVO		2.018.347.429,96	100,00	1.330.130.173,72	100,00

I - BALANÇO PATRIMONIAL II - DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

RUBRICAS	31.12.2021	Vert.%	31.12.2020	Vert.%
1. INGRESSOS/RECEITA OPERACIONAL BRUTA	3.263.248.014,44	102,94	2.159.539.387,45	102,92
2. DEDUÇÕES DOS INGRESSOS/VENDAS	(93.224.311,52)	(2,94)	(61.260.642,19)	(2,92)
Ingressos/Vendas Canceladas	(31.140.576,22)	(0,98)	(15.373.148,46)	(0,73)
Impostos Faturados	(47.399.888,68)	(1,50)	(37.301.221,57)	(1,78)
Ajuste a Valor Presente	(14.683.846,62)	(0,46)	(8.586.272,16)	(0,41)
3. INGRESSOS/RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.170.023.702,92	100,00	2.098.278.745,26	100,00
4. DISPÊNDIOS/CUSTO PROD/MERCADORIAS VENDIDAS	(2.817.610.041,84)	(88,88)	(1.860.769.794,73)	(88,68)
5. SOBRA OPERACIONAL BRUTA	352.413.661,08	11,12	237.508.950,53	11,32
6. DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS	(242.326.317,63)	(7,64)	(168.806.593,41)	(8,05)
Pessoal	(95.093.688,90)	(3,00)	(73.398.419,26)	(3,50)
Administrativas	(80.001.562,45)	(2,52)	(56.702.790,04)	(2,70)
Vendas	(29.449.706,80)	(0,93)	(19.379.568,35)	(0,92)
Tributárias	(18.987.595,01)	(0,60)	(3.111.655,10)	(0,15)
Depreciação / Amortização	(18.793.764,47)	(0,59)	(16.214.160,66)	(0,77)
7. SOBRA OPERACIONAL ANTES DO FINANCEIRO	110.087.343,45	3,47	68.702.357,12	3,27
8. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(12.863.023,73)	(0,41)	(12.783.220,56)	(0,61)
Resultado Credor	28.991.154,80	0,91	16.976.224,22	0,81
Resultado Devedor	(41.854.178,53)	(1,32)	(29.759.444,78)	(1,42)
9. RESULTADO PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	100.694.758,86	3,18	136.067.461,80	6,48
10. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	10.843.106,38	0,34	799.360,52	0,04
Vendas de Bens do Ativo Permanente	1.612.060,14	0,05	232.759,64	0,01
Custo da Alienação do Ativo Permanente	(629.483,48)	(0,02)	(624.536,87)	(0,03)
Outros Ingressos/Dispendios Operacionais	9.860.529,72	0,31	1.191.137,75	0,06
11. PROVISÃO/GRATIFICAÇÕES RESULTADO	(9.619.676,17)	(0,30)	(8.500.000,00)	(0,41)
12. RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	199.142.508,79	6,28	184.285.958,88	8,78
13. PROVISÃO DE IMPOSTOS	(13.666.879,01)	(0,43)	(6.722.700,21)	(0,32)
Provisão para Contribuição Social	(3.625.343,23)	(0,11)	(1.785.895,08)	(0,09)
Provisão para IRPJ	(10.041.535,78)	(0,32)	(4.936.805,13)	(0,24)
14. SOBRA LÍQUIDA DO EXERCÍCIO	185.475.629,78	5,85	177.563.258,67	8,46

III - DESTINAÇÕES DAS SOBRAS DO EXERCÍCIO 2021

Exercício	2.021	2.020
Resultado do Exercício	185.475.629,78	177.563.258,67
Resultado não Associados - RATES	13.952.247,06	22.928.580,81
Saldo a Destinar após Dedução Art.53 - §4º	171.523.382,72	154.634.677,86
Sobras a Realizar Art.56 Est.Social	(24.785.889,51)	(33.342.182,55)
RATES (5%)	(8.576.169,14)	(7.731.733,89)
Reserva Legal (10%)	(17.152.338,27)	(15.463.467,79)
Reserva de Industrialização (35%)	(60.033.183,95)	(54.122.137,25)
Reserva de Capitalização (15%)	(25.728.507,41)	(23.195.201,68)
Reversão RATES	2.011.010,56	2.313.952,73
Reserva de Sobras a Destinar (Venda Imobilizado)	120.000,00	-
Resultado à Disposição da A.G.O.	37.378.305,00	23.093.907,43



 VANDUIR LUIS MARTINI
 CPF: 693.261.699-87
 Presidente



 IVAN LUIS FROZZA
 CRC: SC 035750/O-1
 Contador
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na condição de Membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Produção e Consumo Concórdia, no cumprimento das atribuições legais e estatutárias, examinamos as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas das Notas Explicativas e com o devido assessoramento dos auditores da Linear Auditores Independentes, procedemos a análise sistemática das operações através da verificação dos documentos e inspeções físicas. Com base nas avaliações mensais realizadas, nas visitas às áreas de atividades da Cooperativa, ouvimos associados e através de informações recebidas nas reuniões com a Diretoria, Técnicos, Gerentes, Auditores Internos e o Contador da Cooperativa, tivemos condições de acompanhar as operações realizadas, dentro da extensão e profundidade que entendemos necessárias. Em função do exposto e respaldado no Relatório dos Auditores Independentes de 18 de janeiro de 2022, somos de parecer que o resultado apurado, bem como as referidas demonstrações de balanço, refletem corretamente a posição patrimonial e financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2021.

Recomendamos, portanto, a sua aprovação pelos Senhores Associados.

Concórdia, 18 de janeiro de 2022.



NEIMAR GARBIN



VALDIR ANTUNES DA CRUZ



GELSI LURDES MALTAURO

RA. 009/2022

Chapecó, 18 de Janeiro de 2022

 Cooperativa de Produção e Consumo Concórdia - COPÉRDIA
 Concórdia - SC

 Senhor
 Vanduir Luis Martini
 Presidente

Em atendimento ao contrato firmado entre a "Linear Auditores Independentes" e "Copédia", apresentamos o relatório dos exames realizados, compreendendo a auditoria das demonstrações contábeis de 31/12/2021, conforme seqüência:

- Relatório do auditor independente.
- Balanço patrimonial.
- Demonstração das sobras ou perdas do exercício.
- Demonstração do resultado abrangente.
- Demonstração das mutações do patrimônio líquido.
- Demonstração do valor adicionado.
- Demonstração dos fluxos de caixa.
- Notas explicativas sobre as demonstrações contábeis.

Processamos os exames na extensão e profundidade julgada necessária, com observância aos princípios técnicos e normas de auditoria de acordo com o que determina o Conselho Federal de Contabilidade, bem como levando em conta a legislação societária específica aplicável à entidade.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 COOPERATIVA DE PRODUÇÃO E CONSUMO CONCÓRDIA
 CNPJ 83.573.212/0001-95
 Concórdia - SC
Opinião

▶ ARTIGO JURÍDICO

Invalidez acidentária rural

Produtor rural com incapacidade para o trabalho tem direito aos benefícios do INSS

Os produtores rurais, no geral, exercem as suas atividades profissionais mediante intenso esforço físico, muitas vezes manuseando ferramentas ou operando máquinas e implementos agrícolas que oferecem risco de acidentes. Eles também têm contato com animais, nem sempre saudáveis, manipulam defensivos agrícolas, que são produtos químicos e biológicos tóxicos para a saúde, além de estarem

expostos às diversas condições climáticas, tais como chuva, calor e frio, durante 7 dias da semana, o ano todo. Por tudo isso, eles têm maior disposição para doenças do trabalho ou aos acidentes de trabalho. Nestas situações, existe a proteção previdenciária do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) para assegurar-lhes um salário-mínimo como substituto de renda.

Entre as principais doenças que atingem os produtores rurais, além daquelas que atingem a maioria da população, estão as doenças do trabalho, assim chamadas quando adquiridas ou desencadeadas em razão de condições em que o

trabalho é realizado na agricultura. Entre essas enfermidades, ganham destaque as doenças de coluna, braços, pernas, pés e intoxicações.

Em relação aos acidentes sofridos pelos produtores rurais, os principais são com máquinas e implementos agrícolas, quedas e lesões provocadas durante o manejo de animais.

Muitos produtores rurais não sabem que, ao sofrer acidente ou adquirir doença relacionada ao trabalho, eles podem requerer um benefício por incapacidade do INSS e se afastar de suas atividades para fazer o tratamento médico, recebendo um salário-mínimo mensal. Após este período, se permane-

cerem com sequelas que diminuam a capacidade para o trabalho, podem requerer o auxílio-acidente no valor de meio salário-mínimo e voltar ao trabalho. Já para aqueles, cuja seqüela é irreversível e não os permite mais desenvolver sua profissão, existe a aposentadoria por invalidez rural.

Quando houver um acidente, ou alguma doença que impeça o produtor rural continuar desenvolvendo sua profissão seja de forma temporária ou definitiva, a supervisão médica para o tratamento de saúde adequado e a orientação de profissional com experiência na área previdenciária será de grande valia.



Por Carlos Alberto Calgaro
Advogado especialista em
Direito Previdenciário
OAB/SC 12.375
contato@calgaro.adv.br

NK520 VIP3

POTENCIALIZE SEUS RESULTADOS EM SILAGEM COM A NOVA GERAÇÃO DE HÍBRIDO.

- Híbrido de milho com versatilidade de grandes resultados;
- Melhor retorno do investimento na sua lavoura;
- Boa qualidade bromatológica;
- Melhor biotecnologia do mercado: Agrisure Viptera 3.



f /nkseedsbr @nkseeds_br



RENTABILIDADE
COM GENÉTICA
E TECNOLOGIA

Sillus



www.portalsyngenta.com.br/sementes/nk

► LÍDERES

Conselheiros de ética dão importante contribuição para o futuro da cooperativa

O Conselho de Ética da Copérdia desempenha uma relevante função para reger os destinos da cooperativa. Cada conselheiro colabora de forma significativa, e a crescente abrangência da cooperativa tem possibilitado a inserção de novos integrantes.

Um dos exemplos de participação é o de Umberto Andrioni, que reside em Ouro. Há três anos no Conselho, ele considera a verificação de novos associados como principal atividade desenvolvida como conselheiro em 2021. “Agora, o compromisso é trazer algumas informações do nosso município”, destaca.

Quem também possui uma trajetória junto à Copérdia é Ermes Munarini, morador de Paial, que passou pelo Conselho Fiscal antes de atuar na esfera da Ética. Para o conselheiro, a importância do cargo envol-

ve a expansão dos negócios da cooperativa para localidades mais distantes. “Ficar mais perto do associado na própria filial, trazendo as dificuldades e problemas para o Conselho de Administração, e levando as soluções e melhorias para o associado”, explica.

Nos últimos anos, a cooperativa tem fomentado com intensidade a valorização do papel da mulher em suas atividades. A conselheira Inês Ribeiro Conte, de Lindóia do Sul, atua também no Conselho Fiscal, e reforça a relevância destas mudanças. “É um ambien-

te onde ainda prevalece a presença masculina, mas a mulher está conquistando seu espaço e a Copérdia vem frisando bastante a participação da mulher nos conselhos”, elogia.

Outra líder feminina que hoje integra o Conselho de Ética é Juciane Roman, de Irani, que se orgulha da proximidade existente com os cooperados. “A gente está sempre conversando com associados, com a direção. A gente tenta, da melhor maneira, fazer o trabalho que temos que fazer”, ressalta, mencionando o protagonismo do diálogo com produtores e gerentes.

O 1º vice-presidente da Copérdia, Ademar da Silva, enaltece a formação de novas lideranças, através da participação nos Conselhos. “Os conselheiros desempenham papéis fundamentais para o cresci-



ADEMAR DA SILVA, 1º vice-presidente da Copérdia

mento e consolidação da Copérdia. Além disso, eles contribuem com seus conhecimentos e suas vivên-

cias. São novas lideranças que ajudam a construir o futuro da cooperativa”, finaliza Ademar.



Knowledge grows

QUALIDADE A CADA GRÃO,
VALOR A CADA SAFRA.

Programa Nutricional
ProTrigo da Yara.



protrigo
by Yara



Conheça o
Programa
Nutricional

Quer saber mais?
Procure um consultor ou representante,
utilize o QR Code ao lado ou acesse
yara.com.br



COLHEITA DA CONFIANÇA

Com Fox® Xpro, produtores de soja de todo o Brasil alcançaram um incremento médio de

+ 3 sc/ha*
vs padrão produtor

- Mais de **3.600 áreas assistidas**
- **74% de vitórias** vs padrão produtor

Visite seu distribuidor de confiança e evolua com Fox® Xpro!

Fox® Xpro.
A evolução da Confiança.

Saiba mais em: www.agro.bayer.com.br

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

FONTE: PROJETO BAYER ASSIST SOJA 19/20 – ELABORADO POR SPARK.

*Média ponderada aproximada do incremento de produtividade obtido em áreas lado a lado com aplicação de Fox® Xpro versus padrão produtor, divulgada espontaneamente por clientes Bayer durante entrevistas realizadas na safra 19/20 em diversas regiões do Brasil, e não podem ser entendidas como uma garantia, pela Bayer, de que a produção das áreas tratadas com nossas soluções será incrementada, uma vez que outros fatores, externos ao uso do produto, influenciam nos resultados da lavoura.



Se é Bayer, é bom

▶▶ EXPOFEMI 2022

Associados da Copérdia se destacam e novilhas do MGA ganham prêmios

Realizada entre 30 de abril e 8 de maio, a edição de 2022 da ExpoFemi reuniu grande público em Xanxerê

a Granja conquistou a vitória contra outras regiões em quatro diferentes categorias da exposição, que é de nível nacional. Esta não é a primeira vez que os produtores da família marcam presença em eventos da feira, já tendo obtido sucesso na Efapi e na Tecnoeste.

De acordo com um dos responsáveis pela propriedade, Tiago Reinoldo, o julgamento do gado - que é de raça holandesa - aconteceu no sábado à tarde. “Recebi o apoio dos técnicos da Copérdia, que me auxiliaram a cuidar e tratar os animais, limpar os dejetos, na quinta, sexta e sábado”, explica.

Ainda de acordo com o produtor, o resultado conquistado envolve os desafios que precederam a Femi, exigindo dedicação, trabalho e persistência. “Tem todo um trabalho em casa antes de levar para



QUALIDADE genética se destaca na FEMI

Entre os destaques, esteve a participação da Granja Resmini, de Concórdia, propriedade familiar associada à Copérdia e que se localiza em Linha São Paulo. Ao menos duas novilhas premiadas eram filhas de touros do Projeto (Modelo Genético Aurora - MGA), comprovando que a parceria selada pela Copérdia tem produzido resultados.

Responsável por trabalhar com melhoramento genético há quase 35 anos,

a feira”, destaca, mencionando preparo com a dieta e o comportamento dos animais.

Para o gerente de fomento de leite da Copérdia, Flávio Durante, conquistas

como estas são exemplos da importância do vínculo com os cooperados e de seu empenho na busca por avanços. “Comprova o grande trabalho que eles têm desenvolvido, sempre

primando pela qualidade e excelência na qualidade. Parabenizamos os produtores pelo comprometimento com o aprimoramento de suas propriedades cotidianamente”, argumenta.

Chegou o seu fungicida de amplo espectro.
**UM É BOM, DOIS É ÓTIMO,
TRÊS É ALADE®.**

- ✓ Consistência de controle do complexo de doenças
- 3 Três ativos de alta eficácia maximizando o controle

Aponte a câmera do celular, interaja com nossa campanha e entre no ritmo de Alade®.

Alade®. O melhor em qualquer situação.

Alade®

syngenta.

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA. PRODUTO EM FASE DE CADASTROS ESTADUAIS.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA: VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

▶▶ MAIS ÁRVORES

Entorno arborizado melhora a sensação térmica e bem estar aos animais

Manter os ambientes arborizados é sinônimo de trabalhar em harmonia com a natureza

fundamental para impedir ou amenizar o ‘aquecimento’ das estruturas”, explica Samara Romani, do setor ambiental da Copérdia.

Ela salienta que as árvores funcionam também como uma cortina verde ou quebra vento às instalações. “É uma técnica utilizada pela grande maioria dos produtores, por ser uma alternativa econômica, de baixa operacionalização, mas na hora da recomendação é preciso analisar qual a melhor espécie arbórea a ser plantada”, frisa.

Samara comenta que “o ponto crítico vivido é a polêmica sobre a famosa Uva-do-Japão, como é conhecida na nossa região, planta exótica, invasora. Essas espécies consideradas exóticas invasoras podem provocar impactos ambientais sendo uma ameaça à biodiversidade, porém é

E também com o termômetro. A arborização e sombreamento em pocilgas e instalações agropecuárias tem sido fundamental no auxílio da amenização térmica, principalmente no controle da temperatura no verão.

No Rio Grande do Sul, a prática se tornou uma recomendação aos donos de pocilgas e aviários que trabalham em integração com a Aurora. “O uso de sombreamento nas laterais e cabeceiras das pocilgas é



Arborização no entorno das propriedades é alternativa econômica e eficaz

muita aceita”.

No estado do Rio Grande do Sul a legislação Portaria SEMA n° 79/2013 reconhece a Lista de Espécies Exóticas Invasoras do Estado e

estabelece normas de controle e proíbe a criação de qualquer espécie exótica invasora, incluindo aqui a Uva-do-Japão. “Recomendamos então uma atenção

na hora da escolha da espécie para o plantio, observa a exigência da localização”, diz, salientando que deve ser dada preferência para espécies nativas.

▶▶ SELO GPTW

Pesquisa aponta a Copérdia como um dos melhores ambientes para se trabalhar

A Copérdia participou da Pesquisa global Great Place to Work (GPTW) - em português, “Ótimo Lugar para Trabalhar” - onde foi certificada pela excelência no ambiente de trabalho. Essa pesquisa atua em mais de 100 países do mundo, e é responsável por ranquear as companhias com base em análises, responsabilidade social, entre outros fatores. No dia 12 de maio, todas as filiais da Copérdia realizaram um ato de divulgação e uma dinâmica com depoimentos dos colaboradores que participaram da pesquisa, comentando o porquê a cooperativa é um excelente lugar para se trabalhar.

A promoção de um cotidiano saudável para a

atuação dos colaboradores sempre foi prioridade da Copérdia, que capacita todos os membros de sua equipe em busca dos melhores resultados. O clima organizacional positivo foi essencial para a conquista da certificação neste ano, e comprova a importância do engajamento e da participação dos colaboradores nas decisões da cooperativa.

Foram convidados 1000 colaboradores para participar da pesquisa (conforme critério de escolha da GPTW) e destes 92% participaram.

Diante da certificação, o presidente da Copérdia, Vanduir Martini, enaltece o trabalho coletivo realizado. “É sinônimo de uma equipe



comprometida, parceira, competente e engajada. Se hoje fazemos parte de um grupo seleto de empresas que são reconhecidas como

lugares de confiança, é porque temos trajetória que faz jus a tudo isso”, ressalta.

A conquista indica o rumo assertivo da gestão,

que tem valorizado uma atuação diversificada e inclusiva de quem dedica seu tempo à tornar os sonhos da Copérdia realidade.

Treoxin®

Tx

O TRATAMENTO RESPIRATÓRIO COMPLETO COM APENAS UMA ÚNICA APLICAÇÃO



Baixo volume de aplicação. Mais economia.



Saiba mais: treoxin.com



▶▶ DEDICAÇÃO TOTAL

Coordenar e ser ponte para realização de sonhos é a missão de Silmara

Fatores fundamentais para a construção de uma carreira sólida, como comprometimento e entrega, estão entre os panos de fundo para quem não mede esforços para que as coisas saiam dentro do planejado.

Na Copérdia, a coordenadora de projetos Silmara Vitto encontrou a motivação que precisava para fazer mais. Há 13 anos, tem ajudado na realização de sonhos e na construção de projetos que florescem cada vez mais.

A história dela na cooperativa começou oficialmente em 21 de setembro de 2009, com a missão de conduzir o Projeto Núcleos Femininos, que na época já tinha 21 anos de atuação junto às mulheres cooperadas. Porém, o propósito de auxiliar a ponta que estava no campo chegou bem antes, especialmente com a troca de experiências. “Trabalhei em outras empresas antes, mas ao entrar na Copérdia encontrei um novo sentido e propósito para minha vida. Aqui encontrei uma empresa que se preocupa também com as pessoas, com seu bem estar e desenvolvimento, que vai muito além do capital”, frisa.

Uma troca que engrandece acima de tudo o ser humano. “A coordenação dos Núcleos Femininos me transformou, e no contato diário com as mulheres associadas, aprendi a admirar ainda mais a força e determinação delas”, diz. “São mulheres cada vez mais participativas na gestão e controle de suas propriedades, mas também são mulheres que se valorizam e aproveitam as oportunidades de conhecimento e crescimento que chegam até elas”.

E dentro desse universo feminino, de um sexonada frágil, é que Silmara se encontra e engrandece a trajetória, junto de parceiras de trabalho e amigas para todas as horas. “Um exemplo muito lindo disso tudo são as líderes femininas da Copérdia, meu contato mais próximo e direto. Hoje somos em 98 líderes, o maior quadro de lideranças da cooperativa”, comemora, salientan-



Silmara Vitto está há 13 anos na Copérdia e acredita muito nos projetos que levam desenvolvimento ao campo

do: “São elas que coordenam junto comigo cada atividade desenvolvida nos grupos, e que não são poucas, já que temos cerca de 200 atividades por ano, movimentando cerca de 4 mil mulheres”.

Números que trazem orgulho e tocam diariamente a profissional, que atualmente coordena, além dos Núcleos Femininos Copérdia, também o Uni-

coper e o Programa 5S. “Confesso que ver uma associada assumir o posto de líder feminina é um dos meus maiores orgulhos, afinal ela se permite viver novas experiências, ser uma representante do quadro de associados, mantendo abertas as portas para mais mulheres ocuparem lugares dentro dos conselhos da Copérdia, onde já somos refe-

rência para o cooperativismo de SC e do Brasil! Temos mulheres em todos os Conselhos da Copérdia (Administração, Fiscal e Ética)”, orgulha-se.

É claro que a rotina profissional é cheia de desafios, superados sempre com resultado e vontade de fazer mais pelas pessoas. “Trabalhar no Setor Social da Copérdia é um desafio e uma grande oportunidade todos os dias, pois trabalhamos no contato direto com os associados e vivenciamos de perto os princípios cooperativistas. A Copérdia realmente acredita, e com muita seriedade investe cada vez mais na capacitação dos cooperados”, revela.

O trabalho com os Núcleos Femininos é o projeto mais antigo da Copérdia, foi criado em 1988. “Por isso eu sempre tive vontade de contar ao mundo sobre ele, e através de iniciativas minhas, sou muito feliz em contar que já fomos premiados em nível nacional por três vezes: em 2011: Prêmio Mérito Syngenta, em São Paulo; em 2012: 3º Lugar no Prêmio Cooperativa do Ano, em Brasília; e em 2020: 2º Lugar no Prêmio SomosCoop – Melhores do Ano, em Brasília”.



Junto do marido Raphael e do filho Arthur encontra apoio e equilíbrio

O apoio da família

Para ter sucesso no âmbito profissional, há um equilíbrio também na rotina familiar. “Minha família é peça chave para esta caminhada ter sucesso, então não posso deixar de agradecer meu esposo Raphael Sperb e meu filho Arthur Vitto Sperb, que sempre entenderam e deram espaço para me desenvolver”, conta Silmara.

Há também aqueles que não são parentes de sangue, mas que se tornam uma família escolhida. “Sou grata à todas as pessoas que me acolheram, ensinaram e apoiaram nestes 13 anos de caminhada! Em especial às colegas do Setor Social: minha gerente Vera Moraes, e as colegas: Nilce, Nésia, Morgana, Nauana, Simone e Jaqueline, e à todo o apoio da Direção, aqui agradeço diretamente o Sr. Ademir da Silva, nosso 1º Vice Presidente e Diretor Social”, agradece.

Mais desafios

Além do trabalho imenso junto às mulheres, Silmara também se dedica por inteiro a outras questões importantes. “Nesta minha trajetória, também assumi a coordenação de outros dois grandes projetos: o Unicoper, que é um curso de extensão oferecido aos produtores associados e suas famílias, em parceria com a Universidade do Contestado (UNC) e tem foco na ‘Gestão e sucessão na propriedade rural’”.

E há mais um desafio na rotina diária. “Coordeno também o Programa 5S Copérdia, onde realizamos auditorias semestrais em todas as unidades da cooperativa, avaliando sensores como limpeza e organização, buscando ter um bom padrão em todas as locais onde a Copérdia atua”.

KIT ORDENHA FULL LAVAL TOP LEITE

Investimento que se paga desde a primeira ordenha.

- Coletor 450 Alta Vazão;
- Teteiras Triangulares;
- Teteiras com furo 12mm;
- Quartos Separados;
- Polisulfona;
- Teteiras em borracha ou silicone.



Alta tecnologia israelense com distribuição exclusiva Top Leite.

TOP  LEITE

► INCLUSÃO

Sicoob Crediauc leva Educação Financeira para alunos de escolas públicas

Projeto é uma iniciativa do Instituto Sicoob e busca despertar a importância da inclusão financeira no dia a dia das crianças

O programa de Educação Cooperativista Financeira nas escolas é de iniciativa do Instituto Sicoob e busca contribuir para o despertar da importância da inclusão financeira dos cidadãos, e para criação de um novo modelo mental e uma nova postura perante os aspectos comportamentais, que resulte em atitudes adequadas de planejamento, empoderamento e consumo sustentável. Entender o valor do dinheiro é um desafio e este aprendizado deve começar desde cedo na educação das crianças. Equilibrar os gastos entre as necessidades básicas, os objetivos e os sonhos é um ajuste que implica em

mudanças de comportamento, hábitos e costumes.

Partindo dessas premissas, o Sicoob Crediauc em parceria com o Instituto, iniciou 2022 com o propósito de disseminar conhecimento e trabalhar o tema em questão, realizando abordagens junto as instituições públicas de ensino que estejam localizadas na sua área de atuação. A intenção é levar o programa a pelo menos uma escola em cada um dos municípios onde a cooperativa está inserida. Nas cidades onde houver mais que uma agência, as atividades serão proporcionais.

No dia 10 de maio, o vice-presidente do Conselho de Administração da cooperativa e coordenador dos programas sociais na instituição, Neudi Miranda, esteve visitando dois educandários na região do Alto Uruguai Catarinense. A responsável pelas ações do Instituto Sicoob na singular (PAE – Pessoa de Apoio Estratégico), Aline Perondi, e os voluntários do Sicoob

Crediauc compuseram o grupo de trabalho. A Escola Municipal de Educação Básica Sonho Encantado, de Alto Bela Vista/SC e o Centro Educacional Professor José Arlindo Winter em Peritiba/SC, foram as unidades escolhidas nesse primeiro momento para recepcionar os representantes do Sicoob.

Para Neudi Miranda as dicas repassadas as crianças são fundamentais para fortalecer ações de autodisciplina e controle do orçamento. “Estamos atingindo alunos na faixa-etária de oito a 11 anos que possuem praticamente a sua personalidade formada e já sabem mensurar o poder que o dinheiro exerce nas relações em sociedade. Ainda assim, procuramos reforçar e incentivar os alunos sobre a necessidade de atentar para questões essenciais e que estão intimamente relacionadas no trato com o dinheiro, como por exemplo, o querer, o poder e o precisar - Por consequência, notamos que pais e profes-



Vice-presidente do Sicoob Crediauc, Neudi Miranda e Aline Perondi, responsável pelas ações do Instituto Sicoob na cooperativa (PAE – Pessoa de Apoio Estratégico);

sos também estão sendo impactados indiretamente com as informações, o que torna o nosso envolvimento ainda mais prazeroso”, argumentou Miranda.

O gestor ressalta que o momento também é muito propício no sentido de falar as crianças sobre o cooperativismo de crédito, um conceito que, segundo ele, ainda confunde e suscita muitas dúvidas. “Estamos tendo uma excelente oportunidade de ensinar os alunos a diferenciar uma

cooperativa de crédito de um banco convencional e assim, levar discernimento e, ao mesmo tempo, divulgar as vantagens e benefícios do cooperativismo em detrimento as demais instituições financeiras”, concluiu o gestor.

Além das palestras educativas realizadas, as escolas recebem livros didáticos voltados a Educação Financeira e cada aluno ganha um cofrinho personalizado, simbolizando a importância do ato de poupar.

CUSTEIO AGRÍCOLA

PRODUTOR RURAL, NO SICOOB TEM!
Mais recursos e mais condições para você crescer.

-  AQUISIÇÃO DE INSUMOS
-  REALIZAÇÃO DE TRATOS CULTURAIS E COLHEITA
-  TAXAS ATRATIVAS

Entre em contato com seu gerente para saber mais.


SICOOB
Crediauc

▶▶ SICOOB CREDIAUC

Projeto patrocinado pelo Sicoob Crediauc entrega oito mil mudas de erva-mate

Cooperativa é uma das incentivadoras do cultivo da planta no interior de Concórdia/SC

No dia 29 de abril a equipe cogestora que administra o Parque Estadual Fritz Plaumann no interior de Concórdia/SC (ACAS), promoveu a distribuição de oito mil mudas de Erva-Mate para um grupo de 20 agricultores que residem no entorno da reserva florestal localizada no interior do município. Na ocasião, foram entregues 400 unidades da planta para cada família ali representada.

As mudas disponibilizadas são produzidas no horto botânico da Usina Hidrelétrica de Itá (UHE) e estão contempladas no

projeto de “Implantação de Arranjo Sustentável para a Produção de Erva-Mate”, o qual tem o Sicoob Crediauc como um dos patrocinadores. A instituição financeira auxilia no pagamento de uma consultoria técnica que é oferecida mensalmente aos produtores pelo Sebrae, entidade que também apoia a iniciativa.

O projeto que engloba 10 comunidades e 30 produtores rurais localizados nas adjacências do Parque Fritz Plaumann, conta ainda com as parcerias do IMA - Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina, Consórcio Itá e Secretaria de Agricultura de Concórdia/SC. Além dos agricultores que participam atualmente, mais 150 estão aguardando a oportunidade de serem inseridos no projeto numa fase subsequente.

Levantamento feito em 2017 pelo IBGE, demonstra que o município de

Concórdia/SC ostenta a 1ª posição no estado em número de produtores (753), 2º em número de toneladas produzidas (8.674,705) e 3º em quantidade de pés de erva-mate plantados (3.308.000). A intenção com a realização desse projeto é aumentar consideravelmente a disponibilidade de erva-mate processada/mês, especialmente dentro do núcleo de produtores participantes. Para tanto, a expectativa é a de plantar nas propriedades rurais já mapeadas, aproximadamente mais um milhão de novas mudas, o que irá cobrir uma área equivalente a 400 hectares.

Para o presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Renato Camillo, “iniciativas como essa privilegiam a sustentabilidade, valorizam a cultura da erva-mate na região, oportunizam ao agricultor ampliar e melhorar a sua renda, resultando na



Agricultores de Concórdia/SC beneficiados com oito mil mudas de Erva-Mate.

permanência das famílias no campo. É também uma forma positiva de despertar nos jovens o interesse pela atividade garantindo a sucessão nas propriedades e a perenidade do negócio”, avaliou.

Relação dos agricultores contemplados com a distribuição das mudas:

Ademir Rubert; Alcir

Stringhini; Claudiomiro Alembard; Clecir Picolli; Edenilso Giordan; Gilberto Piloni; Gilberto Romani; Ildo Marchezan; Jandir Dalvesco; Marcelo Mazetto; Melchior Siqueira; Moisés Zandonai; Nelson Pegoraro; Odair Franscescon; Odair Kuezkowski; Olimpo Mazetto; Rafael Mielzrikowski; Ramídio Romani; Sérgio da Silva e Vilmar Piloni.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Alto Uruguai Catarinense SICOOB CREDIAUC/SC

Rua Dr. Maruri, 1242 - Centro - Concórdia SC
C.N.P.J.: 78.840.071/0001-90

PUBLICAÇÕES LEGAIS BALANCETE MENSAL | 30/04/2022

ATIVO

Valores em reais

Descrição	Saldo
Circulante e realizável a longo prazo	2.118.829.540
Caixa e Equivalentes De Caixa	653.019.325
Instrumentos Financeiros	247.611.775
Operações de Crédito	1.200.522.854
Outros Créditos	16.259.277
Outros Valores e Bens	1.416.310
Permanente	45.246.058
Investimentos	28.015.673
Imobilizado de Uso	16.927.800
Intangível	302.585
Total Geral do Ativo	2.164.075.599

PASSIVO

Valores em reais

Descrição	Saldo
Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.916.838.755
Depósitos	1.248.525.988
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	283.034.007
Relações Interfinanceiras	339.504.639
Relações Interdependências	5.985
Obrigações por Empréstimos e Repasses	3.736.683
Outras Obrigações	42.031.454
Patrimônio Líquido	247.236.843
Capital Social	123.079.714
Reserva de Sobras	106.687.371
Resultado do Ano Corrente	17.469.758
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	2.164.075.599

Balancete Mensal - Período: 01/04/2022 a 30/04/2022

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS | 30/04/2022

Valores em reais

Descrição	04/2022	SALDO ACUMULADO
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira	23.034.728	85.167.943
Operações de Crédito	15.441.864	59.391.104
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	2.018.780	7.593.236
Resultado das Aplicações Compulsórias	99	7.725
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	5.573.986	18.175.877
Dispêndio/Despesa da Intermediação Financeira	(14.530.200)	(52.081.954)
Operações de Captação no Mercado	(10.620.632)	(39.319.435)
Operações de Empréstimos e Repasses	(1.494.704)	(6.102.649)
Provisão para Operações de Créditos	(2.414.865)	(6.659.871)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	8.504.529	33.085.988
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais	(2.350.944)	(10.703.909)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	885.154	3.056.354
Rendas (Ingressos) de Tarifas	785.438	2.836.514
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	(2.565.463)	(10.277.651)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	(2.391.234)	(9.648.547)
Despesas (Dispêndios) Tributárias	(49.538)	(238.107)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	1.651.113	6.050.306
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	(497.319)	(1.880.950)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes	(15.917)	(62.327)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas	(153.178)	(539.502)
Resultado Operacional	6.153.585	22.382.079
Outras Receitas e Despesas	62.173	202.443
Lucros em Transações com Valores e Bens	-	1.761
Prejuízos em Transações com Valores e Bens	-	(596)
Outras Receitas	85.861	428.779
Outras Despesas	(23.688)	(227.501)
Resultado Antes da Tributação e Participações	6.215.757	22.584.522
Imposto de Rendas sobre Atos Não Cooperativos	(78.756)	(170.342)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos	(52.168)	(108.080)
Participações nos Resultados de Empregados	(654.910)	(2.657.294)
Resultado Antes dos Juros ao Capital	5.429.923	19.648.806
Juros ao Capital	(621.690)	(2.179.048)
Sobras/Perdas Líquidas do período	4.808.233	17.469.758

Paulo Renato Camillo
Presidente

Marcia Rauber Borges Vieira
Diretora Administrativa

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

▶▶ PLANO SAFRA

Martini torce por volumes de recursos que atendam as necessidades dos produtores

O presidente da Copérdia, Vanduir Luís Martini, está atento às informações sobre o Plano Safra 2022/2023.

Ele tem preocupações específicas com questões como o limite de recursos do PRONAF para produtores em dia com a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), o montante de recursos que será disponibilizado pelo Governo Federal, além das taxas de juros. “São temas que preocupam o setor agrícola e apresentamos sugestões ao ministro”, aponta.

Martini juntamente com outras lideranças cooperativistas se reuniram com o ministro da agricultura Marcos Montes para tratar

sobre a pauta. Eles participaram de uma reunião online no dia dois de maio para apresentar ao chefe da pasta de agricultura sugestões de ampliação nos volumes de recursos para custeio e financiamento, aumento no limite de recursos para produtores em dia com a DAP e taxas de juros. “O limite atual para quem possui a DAP está muito baixo para suportar os custos com os insumos agrícolas e muitas propriedades não conseguem ter acesso aos recursos. Estamos pleiteando ampliação do limite para R\$ 800,000,00 por produtor”, observa.

Martini revela que só ampliando o limite os produtores terão condições de operar os recursos do PRONAF. “São recursos importantes do governo federal que chegam ao produtor via PRONAF e ajudam a impulsionar o agro, mas o



MARTINI: Na expectativa por um bom plano de safra 2022/23

limite atual é inferior às necessidades dos produtores”, comenta.

O presidente da Copérdia revela que outro tema debatido foi em relação

ao valor total do plano safra que no entender do cooperativista precisa ser ampliado em relação à safra passada. “O custo dos insumos está maior em

relação ao ano passado e o governo precisa ampliar o total de recursos para o plano safra deste ano para os produtores bancarem os custos com aquisição de máquinas, equipamentos, combustíveis e fertilizantes mantendo os níveis de produção e produtividade”, assinala.

Martini ressalta que o plano safra deste ano já disponibilizou um montante de recursos insuficiente a ponto de faltar dinheiro no início do ano para quem precisou construir ou ampliar as estruturas nas propriedades. “A escala dos juros disparou e o governo deve aumentar as taxas de juros dos recursos do próximo plano safra que será anunciado em julho, e o setor agrícola só vai suportar se dispor de mais recursos com taxas de juros subsidiadas pelo Governo Federal”, conclui.

Energix
Mix de Cultivares de Trigo

TRIGO EXCLUSIVO
PARA PRÉ-SECADO E SILAGEM.

Genética, desempenho e tecnologia na alimentação à base de forragens de trigo para o gado de corte e de leite.

BIOTRIGO
NUTRIÇÃO ANIMAL

54 3327.2002
Estrada do Trigo, 1000
Passo Fundo - RS
biotrigo.com.br



Abra seu aplicativo de QR Code através do seu celular e confira mais sobre o Energix.